

OMS pede mais verba para combate à tuberculose

Variedades letais da **tuberculose** resistentes à múltiplas drogas estão se espalhando pelo mundo, e as autoridades precisam urgentemente de mais US\$ 1,6 bilhão por ano para enfrentá-las, disseram autoridades sanitárias globais nesta segunda-feira. Em nota conjunta, a Organização Mundial da Saúde ([OMS](#)) e o Fundo Global para o Combate a Aids, Tuberculose e Malária cobraram dos doadores um "financiamento significativo" para ajudar os especialistas a detectar todos os casos existentes da doença, tratando os mais sérios.

"Estamos com a água pelo pescoço num momento em que precisamos desesperadamente ampliar nossa resposta à tuberculose resistente a múltiplas drogas", disse a diretora-geral da OMS, Margaret Chan.

A tuberculose costuma ser vista como uma doença do passado, mas o surgimento de cepas resistentes a várias drogas fez com que ela virasse na última década um dos mais prementes **problemas sanitários** do planeta. De todas as doenças infecciosas, só o HIV (vírus que causa a Aids) mata mais gente.

Em 2011, **8,7 milhões** de pessoas contraíram tuberculose, e 1,4 milhão morreram. A OMS diz que até 2 milhões de pessoas poderão estar contaminadas com cepas resistentes até 2015. Mesmo a tuberculose comum tem uma cura demorada. Os pacientes precisam usar um **coquetel** de antibióticos durante seis meses, e muita gente abandona o tratamento. Isso, junto com o uso excessivo ou equivocado de antibióticos, tem contribuído para que o bacilo desenvolva resistência.

A tuberculose multirresistente consegue "driblar" dois remédios habitualmente usados, e uma forma ainda mais severa, conhecida como tuberculose extensivamente resistente a drogas, é capaz de sobreviver até mesmo a algumas drogas mais eficazes. A OMS disse que casos desse tipo foram localizados em 77 países em 2011.

Na Índia, médicos relataram também casos de tuberculose totalmente resistente, para a qual não há drogas eficazes. A OMS e o Fundo Global calculam que haverá um déficit de 1,6 bilhão de dólares na quantia anual necessária para o combate à tuberculose em 118 países de baixa e média renda.

Se essa lacuna for preenchida, 17 milhões de pacientes de tuberculose -inclusive das cepas resistentes- poderiam ser totalmente tratados, salvando cerca de 6 milhões de vidas entre 2014 e 16, segundo as agências. "É crítico que arrecademos a verba que é urgentemente necessária para controlar a doença", disse o diretor-executivo do Fundo Global, Mark Dybul. "Se não agirmos agora, nossos custos podem disparar. É investir agora ou pagar para sempre", completou.

Fonte: Reuters